



A insustentável leveza da empresa: ou sua percepção da sustentabilidade ambiental

André Aloisio Toledo

toledo.andre@pucpr.br



Compreendendo a percepção da sustentabilidade na empresa

- Empresa tem consciência ou tem estratégia?
- O inusitado: lucrar e responsabilizar-se
- A leveza e o peso
(uso da metáfora para “abrir” os signos da corporação)



Em essência...

a missão corporativa é domesticar o ambiente
às necessidades civilizatórias da sociedade



A ilusão é verdadeira

Comunicação empresarial:

- Anunciar, institucionalizar e
- Mobilizar os sentidos do consumidor

- O comum e o vulgar:
status de verdade



Construção da imagem corporativa de “atitude ambiental”

- Discursar a catástrofe ecológica para amedrontar e corrigir a indolência humana

ou

- Animar e motivar pessoas para um mundo melhor com uso de clichês sentimentalistas de amor à natureza



Estratégia empresarial (significado)

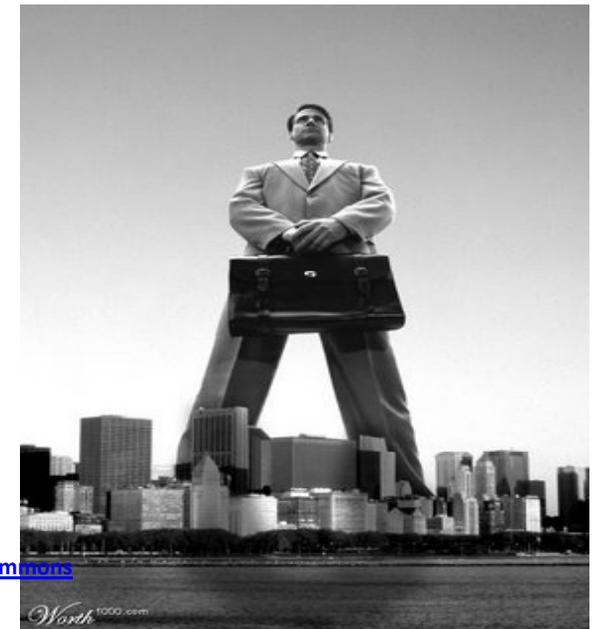
- Ambiente é campo de batalha
- Variáveis ambientais
 - (ou deveria ser a constante?)



- O não percebido: o objeto fortuito é a empresa imanente ao ambiente

Moda executiva

- Figurino da gestão ambiental: instrumentalizar as questões sócioambientais
 - Ações reativas: legislação e pressão social
 - Ações agressivas: promoção da responsabilidade sócioambiental
- Coreografia da governança corporativa: pensamento interdisciplinar e politizado (resultado social dentro das condições de lucratividade)



“Narcisística”

- Crença na sua potência corporativa de resolver problemas sócioambientais
- Mecanismo discursivo-ideológico que tece imagens
- Competente oratória que toca a fé da audiência (manipulação simbólica)



A impertinência do discurso

- Simulacro das questões ambientais é internalizado por uma sensibilização que mais aliena que conscientiza
- Não rompe o paradigma que se referencia na posição de exterioridade ambiental
- Enquanto isso **o ambiente real murmura o inaudível e trama o imperceptível**

O ambiente real murmura o inaudível e trama o imperceptível

“Não entendi direito . Milhares de aves voando em círculo e pousando numa espécie de laje ou ilha à proa . ‘Não é possível’, pensei, passando a mão nos binóculos, depois de conferir a carta . A 420 milhas a leste de Mar Del Plata, que eu soubesse, não havia nenhuma ilha nesse setor do Atlântico . Mas era verdade : Na frente do meu nariz estava uma pedra infestada de aves, com ondinhas ao redor e tudo . Cinco mil e trezentos metros de profundidade, nenhuma anotação na carta....seria possível?”

“Desengatei o piloto e, com as mãos no leme, fiz uma manobra de aproximação . Era sim uma ilha flutuante e morta . Uma impressionante baleia boiando inflada, tão coberta de vida , de aves em movimento, que era impossível identificá-la . Fiz duas voltas completas e continuei para minha ilha de verdade, ao sul . E, pensando nas desertas fábricas de matar baleias que logo encontraria, não lastimei a sua morte .

Amyr Klink em "Mar sem Fim"

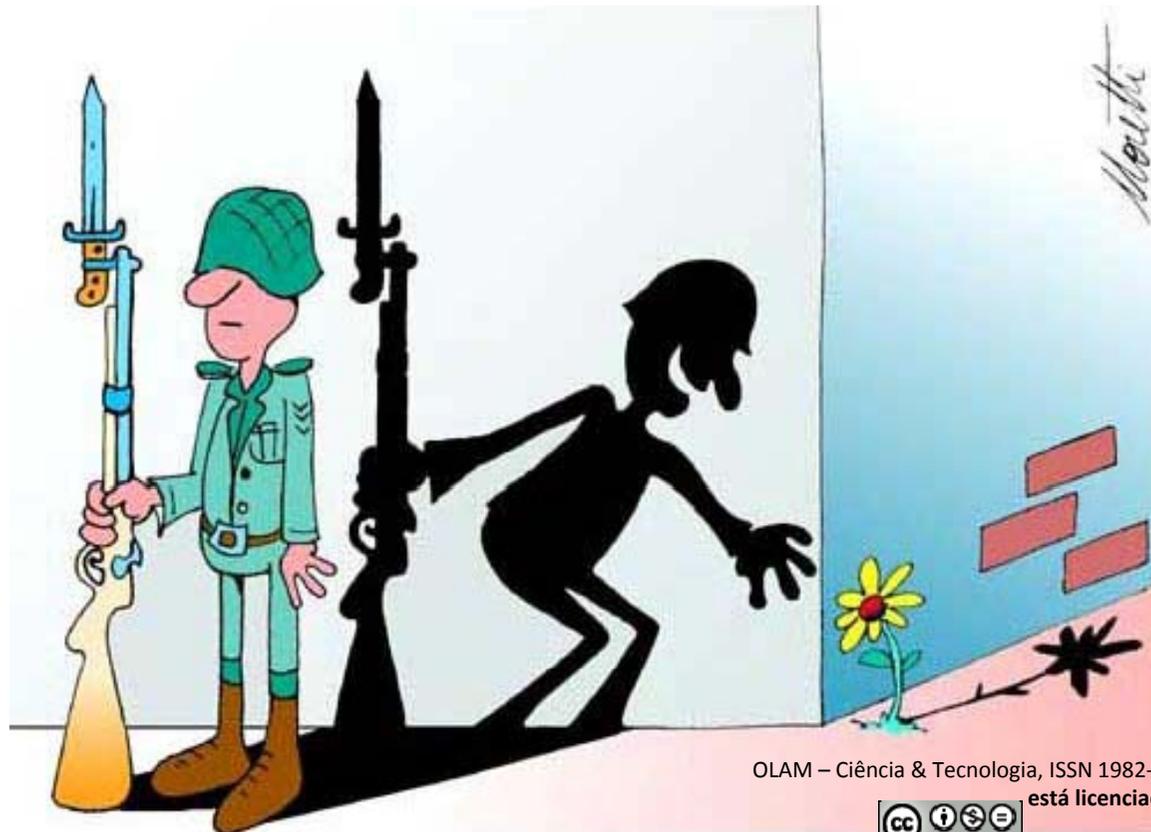
“Corporocentrismo”

- Percepções e direções ambientais das mais relevantes em audiência são sistematizadas no campo corporativo
- Inclusive a corporação científica enquanto ciência institucionalizada “à serviço de”



A insustentável leveza da empresa

- Da leveza (instintos corporativos) ao peso da responsabilidade sócioambiental



A insustentável leveza da empresa

- Da leveza (instintos corporativos) ao peso da responsabilidade sócioambiental
- O existencial: mercado é soma de pessoas, pessoas fazem as empresas, empresas co-habitam o planeta
- O fardo é o peso ético: assepsia da economia que deve ser sustentável



Resposta perceptiva da empresa

- Compaixão = piedade
(outra possibilidade etimológica é co-sentimento)
- Piedade nasce da relação de poder e sujeição:
 - A empresa pode e faz
 - Ativistas e simpatizantes pedem e esperam



O problema é...

- *Sustentabilidade* não rima com *piedade*
- *Piedade* rima com *desigualdade*
- Sustentabilidade deveria rimar com *alteridade*
- E também com *equidade*